

Sarney diz que não quer mais legendas

O senador José Sarney (Arena-MA) desmentiu, ontem, esteja cogitando da articulação de novo partido, alegando sua condição de vice-líder da agremiação governista. Afirmou que, "de minha parte, isto seria uma incongruência porque todo o País conhece o meu ponto de vista de que a democracia, no mundo ocidental, somente pode ter um suporte duradouro desde que implante o voto distrital e tenha dois partidos políticos fortes para sustentar a ação governamental".

O parlamentar maranhense, a quem se atribui a disposição de lutar pela instituição de uma agremiação progressista cristã, juntamente com o senador Jarbas Passarinho, do Pará, como

ele candidato ao governo de seu Estado, explicou:

"Apenas tenho conversado, com todos os companheiros, de maneira acidental, sobre o problema da reformulação partidária, que é um tema das preocupações políticas. Nestas conversas, tenho admitido que as reformas que virão, inevitavelmente, examinarão o problema partidário. E se for mantido o voto proporcional, como atualmente existe na lei eleitoral, será impossível conter o quadro partidário nos moldes atuais. Nesta hipótese e nesta oportunidade, então, surgirão as diretrizes políticas do governo que irão determinar o comportamento da classe política em torno da nova aglutinação partidária".